

Subcomissão reduz reforma agrária a apenas dois artigos

BRASÍLIA — Em clima de tensão — nas galerias estavam fazendeiros ligados à UDR e lavradores mobilizados pela Contag —, a mais polêmica subcomissão da Constituinte votou na madrugada de domingo, após 20 horas de reunião, o menor relatório de todos os que serão submetidos hoje às comissões: o artigo 1º do anteprojeto da Subcomissão de Política Agrícola e Reforma Agrária diz que é garantido o direito à propriedade de imóvel rural, “que deve cumprir função social”; o artigo 2º cria “Varas especiais para dirimir conflitos fundiários nas regiões de tensão social”.

Com 13 votos contra 12 da “ala conservadora”, o grupo “progressista” esperava aprovar o relatório de 24 artigos, resultantes de 247 emendas apresentadas, mas houve um imprevisto: na manhã de sábado o Deputado Rosa Prata (PMDB-MG) apresentou um substitutivo de sete artigos, alterando completamente o anteprojeto. Só à tarde os “progressistas” descobriram que haviam se tornado minoria: o Deputado Benedito Monteiro (PMDB-PA) desaparecera misteriosamente e seu substituto, Osvaldo Almeida (PL-RJ), era “conservador”. Apesar das discussões sobre a validade do substitutivo no caso de uma Constituinte — não dá margem para a votação de destaques —, o Presidente da Subcomissão, Senador Edison Lobão (PFL-MA), resolveu não só acatá-lo, como lhe deu preferência na votação.

Quando o desaparecimento de Benedito foi notado, os ânimos se acirraram. O Líder do Partido, o Senador Mário Covas, protestou: um peemedebista não poderia ser substituído, pois haveria “quebra da proporcionalidade”. O Presidente do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães (PMDB-SP), deixou a decisão para o Presidente da Subcomissão, Edison Lobão, que manteve a 25ª vaga para Osvaldo Almeida.

A partir daí, através de manobras regimentais, os “progressistas” tentaram prorrogar a sessão enquanto se mobilizavam para localizar Benedito, que estaria fazendo uma palestra na OAB de Belém do Pará. Um jato foi buscá-lo.

No plenário, os conflitos se sucediam e a sessão foi interrompida à 1h da madrugada. Quando recomeçou, às 3h10, Lobão promoveu rapidíssima votação e em menos de dez minutos, sob tumulto, foi aprovado o substitutivo Rosa Prata com preferência sobre o próprio relatório.

Pouco depois, sob aplausos, Benedito Monteiro entrou no plenário, invertendo novamente a maioria. Daí em diante, o substitutivo foi sistema-



Freire discute com Cardoso Alves (no centro da mesa)

ticamente derrubado, sobrando ao final apenas dois artigos.

Foi “a mais tumultuada sessão já ocorrida nesta Casa”, disse Fernando Santana (PCB-BA), 71 anos. Além do sumiço do deputado, moedas foram lançadas das galerias na cabeça dos constituintes, houve ameaças de morte, dois jornalistas foram agredidos pela segurança do Senado e lavradores intoxicados vomitaram no gramado do Congresso.

Desde sábado pela manhã o clima era tenso e, diante da presença de grande público, Lobão resolveu transferir a votação para a tarde, no plenário do Senado. O grupo da UDR ocupou logo as galerias, tentando impedir a entrada dos lavradores.

A confusão também tomou conta do plenário, sobretudo quando o parlamentar paraense sumiu. Boatos surgiram e a Deputada Raquel Capibaribe (PMDB-AP) denunciou ter sido ameaçada de morte em seu próprio gabinete por um ruralista.

O aceitação do substitutivo acirrou ainda mais os ânimos. Mário Covas acusou Lobão de “beneficiar uma das facções”.

— Mas não faz mal — gritou Covas do plenário. — Passei 20 anos levando porrada. Isto para mim é videotape e tu vais ter que dormir mais tarde com isso na consciência, Lobão.

Por volta da meia-noite, uma moeda foi jogada na cabeça do Deputado Amaury Muller (PDT-RS). Pouco depois, Lobão tentou iniciar a votação, ignorando questões de ordem e cortando o som da ala esquerda do plenário, onde estavam os “progressistas” que, irritados, praticamente tomaram de assalto a Mesa, forçando uma interrupção. Foi quando Benedito reapareceu:

— Fui à Belém, a pedido de minhas bases, que queriam discutir questões nacionais — justificou-se. — Tive uma crise de “stress” e fui internado por minha família. Mais tarde, não consegui vôo.

Benedito, que defende a reforma agrária há 30 anos, disse acreditar que seria substituído por um “companheiro com as mesmas idéias” e fez uma revelação: sua filha recebeu um telefonema misterioso.